

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Nova Catequese Tribal: quando a política virou liturgia e o pensamento virou pecado

Publicado em 2026-01-09 18:16:59



BOX DE FACTOS

- **Ideologia** deixou de ser mapa de ideias e passou a ser **crachá de pertença**.
- **Esquerda** e **direita** funcionam cada vez mais como **tribos**, não como projectos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

diverge e tratado como impuro.

- O objectivo já não é governar melhor — é **dominar narrativas** e conduzir rebanhos.

A Nova Catequese Tribal

Já não se pede ao cidadão que pense. Pede-se que pertença. Já não se pede argumento. Pede-se sinal. E, no altar do nosso tempo, a heresia maior é a dúvida.

1. Quando a **ideologia** deixou de ser **ideia**

Antigamente, mesmo quando errava, a ideologia ainda tinha uma pretensão nobre: explicar o mundo, propor um caminho, organizar o caos em hipótese. Hoje, muitas ideologias já não tentam explicar nada. São **filtros** — não do real, mas das pessoas. Servem para distinguir, em segundos, quem é “dos nossos” e quem é “dos outros”.

É um progresso técnico e uma falência civilizacional: o cérebro poupa energia, a alma perde liberdade. A política transformou-se numa máquina de **simplificação emocional**: reduz complexidade a palavras-chave, e o povo agradece — porque a complexidade cansa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

coordenadas úteis. Hoje, em grande parte do debate público, são apenas **vieses de tribo**. A pergunta já não é “o que funciona?”, nem “o que é justo?”, nem “qual é o custo humano?”. A pergunta, a única pergunta, é: “a minha tribo aplaude isto?”

Assim, a política deixa de ser arte de governar e passa a ser arte de **ser aplaudido**. O aplauso é o novo orçamento de Estado: é onde se investe tudo.

3. A catequese do século XXI: a liturgia woke e outras liturgias

A ideologia woke, enquanto fenómeno cultural e político, é exemplar por uma razão simples: funciona como **catecismo**. Não exige pensamento; exige **alinhamento**. Não pede debate; pede **confissão**. Não procura nuances; procura **culpas**.

E, como toda a catequese, tem os seus rituais: palavras permitidas, palavras proibidas, fórmulas correctas, gestos obrigatórios, penitências públicas e, sobretudo, a forma mais moderna de punição: o **linchamento moral**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

até ao cancelamento com certificado de virtude.

4. O novo sacerdócio: os senhores da narrativa

Toda a catequese precisa de sacerdotes. Hoje, são os **curadores de narrativa**: comentadores, activistas profissionais, gabinetes de comunicação, redes sociais em modo manada, e um certo jornalismo de preguiça que confunde “tendência” com “verdade”.

Eles não argumentam — **classificam**. Não respondem — **rotulam**. Não procuram o melhor caminho — procuram o **pior inimigo**. A política, assim, deixa de ser construção e passa a ser caça.

5. A heresia suprema: a dúvida

Numa democracia saudável, a dúvida é motor. Numa tribo, a dúvida é traição. É aqui que a nova catequese revela a sua verdadeira natureza: a tentativa de expulsar do espaço público a coisa mais preciosa de um cidadão — a capacidade de dizer: “não sei”, “não concordo”, “talvez esteja errado”, “vamos pensar”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

6. O futuro: ou renascemos como cidadãos, ou regressamos à aldeia

Há um regresso ao tribal. Não com lanças, mas com timelines. Não com tambores, mas com notificações. O futuro, se não houver resistência moral e intelectual, pode ser uma vasta aldeia digital onde cada um vive cercado pelo seu clã, alimentado por uma ração diária de certezas rápidas.

A alternativa é simples e terrível: voltar a ser **cidadão**. E ser cidadão é cansativo: obriga a ler, a escutar, a tolerar ambiguidades, a sofrer dúvidas, a aceitar que o mundo é grande demais para um slogan.

Epílogo: um pequeno acto de rebeldia

A nova catequese quer um mundo de fiéis. A liberdade quer um mundo de consciências. A tribo quer uma identidade pronta. A dignidade quer um pensamento vivo.

Por isso, o gesto mais subversivo hoje não é gritar. É perguntar. Não é cancelar. É compreender. Não é repetir. É pensar.

Francisco Gonçalves

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)